

APROPRIAÇÃO CULTURAL NO MUNDO DA MODA

Hugo Vinicius Alves da Silva, Alice Alves de Mello

Bruna Mariane Gomes de Camargo

Colégio Liceu Unidade II, Campo Grande - MS

visioningriver10@gmail.com, umeals13@gmail.com

camargo.bruna@gmail.com,

Área/Subárea: Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Arte

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Histórico, Sociocultural, Nacionalidade, Opressão

Introdução

As definições sociais sobre o tratamento de culturas por outras se varia bastante em relação a fatores diversos como período histórico, região e tradições praticadas por estas, fazendo com que diversos conceitos fossem estabelecidos para definir suas relações, tendo como um deles a apropriação cultural. Embora ainda não seja considerada um crime do ponto de vista legal ou jurídico, a apropriação cultural segundo sua definição tem implicações éticas que passam por questões diretamente relacionadas ao racismo e à desumanização de grupos perseguidos e discriminados. Sendo utilizado para descrever uma situação em que um indivíduo interpreta costumes (normalmente estereótipos) de uma cultura, nacionalidade ou etnia a qual o mesmo não pertence. Porém, também existe um “outro lado” da história, sendo esse as diversas interpretações do termo abordado, que podem ocasionar certa confusão segundo ao seu uso, gerando uma notável diferença ao depender de onde é usado. Por isso é necessário ir mais a fundo para entender por completo seu significado. O tema possui certa complexidade quando se trata de sua utilização, principalmente em casos ocorridos antes da dita “Era Comum”, pois a separação entre apropriação cultural e sincretismo entre culturas não é definida claramente durante esse período. Apenas durante o período das grandes navegações e colonizações por países europeus se é possível utilizá-lo de forma mais segura devido ao início do catalogamento e preservação histórica que viria a se tornar a forma atual que os museus operam. Por fim, é possível se entender que, então se entender que a tentativa de se catalogar uma cultura com parâmetros estabelecidos por outra pode ocasionar na criação podem ocasionar a criação de estereótipos que, em consequência, geram o tema abordado.

Metodologia

A pesquisa trata sobre situações em que escolhas próprias da moda e diferentes estilos de vestimentas apresentam entonações relacionadas à apropriação cultural. Nesse sentido, utilizaremos, para analisar o que seria apropriação cultural ou não, as metodologias de pesquisa qualitativa bibliográfica, pesquisa exploratória documental e estudo de caso. Assim, quanto à primeira, optamos por ler 3 artigos científicos: "Vigotski e o Teatro: descobertas, relações, revelações"; "Bibliotecário: um mediador cultural para a apropriação cultural"; "O gosto da autoridade e a autoridade pelo gosto: as apropriações culturais nas 'artes primeiras'". Em seguida, selecionamos as informações relevantes para a nossa pesquisa. Além disso, quanto à segunda, utilizamos postagens do X (antigo Twitter) e notícias (do site G1) sobre manifestações ocorridas por conta dos recentes eventos na faixa de Gaza, em que jovens utilizaram lenços mimetizando a vestimenta de povos palestinos. Por fim, realizaremos o estudo referente ao influenciador britânico Oliver London (conhecido como Oli London) que ganhou certo destaque ao realizar 32 cirurgias plásticas para se parecer com um homem coreano (Posteriormente alterando seu gênero brevemente).

Resultados e Análises

É esperado que a grande maioria dos casos que são considerados apropriação cultural no espectro histórico ocorram por conta do sentimento de superioridade gerado por uma cultura ao achar ser superior às demais. Achando-se no direito de caracterizá-las com suas metodologias, tentando encaixar um leque de tradições em uma única classificação, gerando assim estereótipos e especulações sem base, que podem se manter por anos antes de serem corrigidos. Em contrapartida, a situação que ocorre nos dias atuais se deve a uma espécie de admiração em conjunto com

estereótipos gerados por fenômenos atuais (a cultura possui destaque por conta de eventos ocorridos atualmente) ou interesse histórico (a cultura é reconhecida pela origem de seus costumes) sendo que na tentativa da réplica ou homenagem a cultura, esses estereótipos são aderidos. Porém o contrário também deve ser analisado, pois diversos casos de homenagem ou representações artísticas podem ser consideradas parte desse tema, mesmo que em uma análise mais profunda se revele apenas ser um tributo feito com real contexto cultural.

Considerações Finais

Durante o processo de pesquisa e análise havia se observado um padrão que se manteve constante durante a finalização. Sendo esse uma certa sensação de inocência ao se analisar a forma que outras culturas eram tratadas. Porém foi possível se perceber que na maioria das vezes tal impressão era uma espécie de faceta usada apenas em seu máximo apenas quando o perpetuador era confrontado, podendo também se seguir de uma justificativa ideológica. Esse comportamento também era observado em quem acusava atitudes de serem apropriações culturais, justificando-se em fatores não conclusivos. Uma forma de se entender esse fenômeno é observar as formas com que tais situações podem deixar em destaque aqueles que estão envolvidos. Sendo de certa forma simples de concluir que a fama gerada por esses casos pode trazer diversos benefícios tanto no espectro da acusação quanto naquele que é “acusado”, dependendo do contexto em que cada um se encaixa.

Agradecimentos

Agradecemos profundamente a todos os educadores que nos auxiliaram na realização desta pesquisa, agradecemos também a instituição escolar Colégio Liceu Unidade II pela oportunidade oferecida.

Referências

BARROS, E. R. O.; CAMARGO, R. C.; ROSA, M. M. **Vigotski e o teatro: descobertas, relações e revelações.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 16, n. 2, p. 229-240, abr./jun. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/6ytFyb8hHTfyqKbJ7dN3TYc/abstract/?lang=pt>>. Acessado em 16 de setembro de 2024.

LIMA, C. de B. e PERROTTI, E. **Bibliotecário: um mediador cultural para a apropriação cultural.** 2017. *Informação@Profissões*, 5(2), p. 161-180. doi: 10.5433/2317-4390.2016v5n2p161.

SOARES, B. C. B. **O gosto pela autoridade e a autoridade do gosto: as apropriações culturais nas ‘artes primeiras.** ARTIGOS • Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum. 10 (1) • Jan-Apr 2015 • Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bgoeldi/a/7wBYZg7r8TwKYNL6b5JjDMP/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em 16 de setembro de 2024.